

COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NÚMERO ONZE DO COMITÊ DO ITAJAÍ

1 Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e cinco, reuniram-se, no Centro de
2 Divulgação Ambiental da BUNGE Alimentos, sito à rodovia Jorge Lacerda, km 20, Bairro Poço
3 Grande, no Município de Gaspar, os membros do Comitê do Itajaí e demais convidados. Dando
4 início à Assembléia, a Sra. Nádia Michael iniciou o Cerimonial de Abertura convidando para
5 compor a mesa as seguintes autoridades: Maria Izabel Pinheiro Sandri, Presidente do Comitê do
6 Itajaí; Jacir Pamplona, Vice-Presidente do Comitê; Beate Frank, Secretária Executiva do Comitê;
7 Ernesto Augusto Ferreira, Representante da BUNGE Alimentos; Paulo França, Secretário de
8 Desenvolvimento Regional de Blumenau e Representante do Governador do Estado de Santa
9 Catarina, Luiz Henrique da Silveira; Jacson Correa, Procurador de Justiça da Coordenadoria
10 Estadual do Meio Ambiente; Clarindo Fantoni, Vice-Prefeito de Gaspar. Após a formação da mesa
11 de cerimônia convidou-se os presentes para acompanharem de pé a execução do Hino Nacional
12 Brasileiro. O Sr. Ernesto Augusto Ferreira, representante da BUNGE Alimentos, foi convidado a
13 fazer uso da palavra. Saúda os presentes, deixando registrada a alegria de receber todos e participar
14 deste evento de Preservação Ambiental. Alegria também de poder colocar à disposição da
15 comunidade o espaço que está sendo usado e sendo praticamente inaugurado. Agradece a
16 participação de todos. Convida Thaíse, coordenadora do Centro de Divulgação Ambiental e Lazer,
17 para mostrar uma apresentação sobre as ações, projetos e preocupações com o meio ambiente da
18 BUNGE Alimentos. A Sra Thaíse cumprimenta todos os presentes, dizendo que é uma satisfação
19 representar a BUNGE e os projetos ambientais da mesma. Faz apresentação e dá um breve relato
20 do que a BUNGE faz hoje na região de Gaspar e sobre o Centro Ambiental. Foi passada a palavra
21 para o Sr. Jacson Correa, Procurador de Justiça da Coordenadoria Estadual do Meio Ambiente, que
22 agradeceu à Maria Izabel, Beate e Comitê do Itajaí pela oportunidade dada ao Ministério Público
23 de participar de um evento como este para divulgar o trabalho realizado pelo mesmo. A palavra foi
24 passada ao Secretário Regional de Blumenau, Paulo França, neste ato representando também o
25 Governador do Estado, Sr. Luiz Henrique da Silveira. Cumprimenta a Presidente, demais
26 autoridades da mesa, à BUNGE, pelos 100 anos, e demais presentes. Faz um breve comentário
27 sobre o momento de avanço nas ações com o meio ambiente, e cumprimenta a todos pela
28 integração e busca por parcerias. A Presidente Maria Izabel agradece a presença de todos, e à
29 BUNGE, pela parceria e parabeniza a iniciativa de estar com o Comitê na campanha da Semana da
30 Água 2005. Chama Profº Nélcio, Guarim, Beate e Thaíse (BUNGE) e cumprimenta-os em nome
31 de toda a equipe pelo trabalho realizado em prol da Semana da Água. Desfaz-se a mesa de honra, e
32 para início dos trabalhos, permanecem à mesa: Maria Izabel Pinheiro Sandri, Jacir Pamplona e
33 Beate Frank. **1) Apreciação e aprovação da Ata da Assembléia anterior.** A Presidente coloca
34 em discussão a ata da assembléia anterior, realizada dia 14 de abril de 2005, dispensando a leitura.
35 Sem sugestões de modificações a ata foi colocada em votação e aprovada por unanimidade dos
36 membros presentes. Passou a palavra para Beate Frank, que leu a ordem do dia. A Presidente
37 sugeriu alteração na ordem da pauta, de inclusão na primeira parte da tarde da assinatura do
38 Convênio entre a SDS/FEHIDRO e a Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí e a exclusão do
39 item 8, com a sugestão de ser analisado futuramente. O Sr. Jacson Correa solicita a antecipação do
40 item 9, para antes dos Informes da Secretaria. As sugestões e a pauta foram aprovadas. **2)**
41 **Diagnóstico do Saneamento em Santa Catarina.** O Sr. Jacson Corrêa cumprimenta a Presidente
42 e demais componentes da mesa e todos os presentes, agradecendo a oportunidade de participar da

COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

43 Assembléia e podendo mostrar um pouco do trabalho que é feito pelo Ministério Público. Faz uma
44 palestra sobre o Saneamento em Santa Catarina, explica que o meio-ambiente é patrimônio de
45 todos e o Ministério Público tem uma grande preocupação com o mesmo. Busca desenvolver
46 parcerias com diversos organismos da sociedade civil, dentre eles, os Comitês de Bacia. O
47 Saneamento é uma questão muito complexa, que exige recursos muitos altos, por isso tem índices
48 tão baixos, e nunca foi muito colocado nas políticas públicas. Em Santa Catarina, apenas 43
49 municípios estão razoavelmente adequados quanto a essa questão. Feito este diagnóstico, as
50 medidas que serão tomadas daqui pra frente são a Assinatura do Termo de Cooperação Técnica
51 com vários órgãos e Inquérito Civil. As ações/metasp vão ser direcionadas em 3 etapas: curto,
52 médio e longo prazo. As metas a curto prazo são: adequação das estações de tratamento de esgoto;
53 busca de licenciamento das estações já existentes; exigir a presença de responsáveis técnicos –
54 para que as operações sejam adequadas, e não improvisadas; estabelecer inspeções dos
55 condomínios residenciais que já possuem estação de tratamento e que não são operadas
56 adequadamente; solicitar o apoio do CREA para fiscalizar a contratação de técnicos habilitados. A
57 médio prazo as metas são: fazer um censo da situação do saneamento no Estado; municípios que
58 estão com a rede de tratamento inacabada serem financiados pela Caixa Econômica Federal. Na 2ª
59 fase do Inquérito Civil, pretende-se, a partir de reuniões de trabalho estabelecer os princípios,
60 diretrizes e ações que irão ser desencadeadas a curto, médio e longo prazo. Essas metas serão
61 fixadas dentro do Inquérito Civil, e toda atividade a ser desenvolvida o será com o apoio dos
62 órgãos interessados. O trabalho vai ser bastante difícil e complexo, mas vai ser encarado com
63 responsabilidade. Após a palestra, foi aberto um espaço para perguntas. O Diretor de Meio
64 Ambiente da Associação Empresarial de Blumenau pergunta: As empresas precisam fazer o
65 tratamento de efluentes, e na pesquisa pelo melhor, aparecem dezenas de propostas de tratamentos
66 miraculosos, onde tenta-se vários e no final não se consegue a meta estabelecida. Quem poderia
67 orientar as empresas sobre quais são os métodos possíveis de usar e confiáveis? Porque percebe-se
68 que existem muitas pessoas que querem fazer da forma correta, mas se deparam com dezenas de
69 projetos, e não sabem qual escolher. O Sr. Jacson responde dizendo que em primeiro lugar as
70 empresas precisam fazer um estudo dos impactos da atividade que será feita. Esses estudo dará as
71 alternativas do método mais adequado. Tudo depende da fonte originária do problema. Sr. Jacir
72 manifestou-se dizendo que na empresa dele também existe este problema, e que o empresário
73 precisa ir ver um projeto pronto para ter a comprovação de seu funcionamento. O Diretor diz que
74 cada empresa tem suas peculiaridades, em que cada caso é um caso, e o auxílio às empresas nesse
75 sentido é muito carente. O Sr. Jacson responde que existem centros de referência, a FURB é um
76 deles. O Sr. Rolando, representante da ABES, diz que o problema de saúde ambiental das
77 empresas é similar ao problema de saúde humano, onde a solução passa por um profissional bem
78 capacitado. Deve ser feito um dimensionamento adequado do sistema de tratamento, pois muitas
79 vezes se vê investimentos, às vezes muito altos, mas sem nenhum dimensionamento. Muitas vezes
80 quem projetou o sistema não é habilitado pelo CREA neste tipo de projeto. Deve-se verificar
81 profissional adequado, que tenha visão global dos processos e verificar suas referências no
82 mercado. A ABES/Florianópolis e o CREA disponibilizam a lista de profissionais habilitados para
83 atuar nesta área. Se o projeto for bom, o investimento inicial é amenizado pelos resultados obtidos.
84 Sr. Jacson finaliza agradecendo a todos a oportunidade de estar presente na Assembléia,
85 conclamando a participação do Comitê do Itajaí na participação nas tarefas que estão pela frente.
86 **3) Informes da Secretaria.** Beate Frank anuncia que da Secretaria existem 3 informes. O
87 **primeiro** é que foi apresentado um projeto conjunto entre a UNIFEFE, UNIDAVI e a FURB ao
88 CNPQ para financiar um curso de formação de gestores por membros do Comitê. Este projeto foi

COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

89 aprovado, e espera-se oferecer este curso no primeiro semestre de 2006, em Rio do Sul
90 (UNIDAVI) e em Brusque (UNIFEBE). O segundo informe é sobre a **Linha de Transmissão 525**
91 **kV Campos Novos – Blumenau.** Houve uma discussão, a convite da Secretaria do Comitê, sobre
92 os impactos ambientais. Houve uma manifestação junto a FATMA, e foi recebida a cópia da
93 Licença Ambiental Prévia referente à Linha. Quem tiver interesse em consultar a Licença, a
94 mesma está disponível na Secretaria do Comitê. O terceiro informe trata sobre **Instalação de uma**
95 **nova Rede telemétrica de Previsão de Cheias.** A Agência de Água fez uma reunião para
96 examinar a proposta. Essa análise foi feita com os órgãos técnicos: CIRAM (Epagri), ANA
97 (Agência Nacional de Águas) e CEOPS (FURB). Para isso, foi recebido uma orientação do
98 Ministério de Integração Nacional, de que eles não apoiariam a reformulação da Rede, sem que
99 isto fosse feito de forma integrada com a operação das Barragens. Foi marcada uma reunião
100 técnica nos dias 4 e 5 de outubro para promover uma agenda de trabalho conjunta entre os órgão
101 federais (Ministério da Integração e ANA), órgãos do estado (CIRAM, DEINFRA e Diretoria de
102 Recursos Hídricos) e da região (CEOPS, Porto de Itajaí, CELESC, Usina Salto Pilão e Defesa
103 Civil). Para o final desse encontro, foram convocados os Secretários de Desenvolvimento Regional
104 para receber o documento pronto, para poderem fazer o devido encaminhamento político da
105 questão. **4) Homologação dos representantes no Comitê Estadual da Biosfera.** Os antigos
106 representante pediram para se afastar, deixando assim duas vagas disponíveis no Comitê Estadual
107 da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Se apresentaram para estes cargos o Odair Alves da
108 Silva (Samae – Bnu), Daisy da Silva Santos (FURB) e Carlos Alberto Zen. A diretoria achou que a
109 Daisy e o Odair, por motivo de suas formações profissionais, podem ser mais efetivos, indicando
110 assim seus nomes. Submete-se à Assembléia para ratificar. Os nomes foram colocados em votação
111 e aprovados. **5) Análise do projeto da Prefeitura de Presidente Getúlio.** A Profª Beate fez a
112 leitura do Parecer Obra PG, que trata de um Canal Extravasador do Rio Krauel, endereçado à
113 Prefeitura de Presidente Getúlio. O Parecer foi aprovado pela Diretoria e encaminhado ao Prefeito
114 em tempo hábil. A Presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado e ratificado. **6)**
115 **Preenchimento de vaga na Comissão Consultiva.** A Profª Beate fez a leitura das solicitações de
116 afastamento do Leandro Lyra e Rosemari Bona da Comissão Consultiva do Comitê do Itajaí.
117 Perguntou-se quem, dos Usuários do Alto Vale do Itajaí e dos Órgãos Públicos teria interesse nas
118 vagas abertas. Para substituir o Leandro foi indicado e aprovado Rubens Habitzreuter (Cons. Emp.
119 Salto Pilão) e para substituir a Rosemari foi indicado e aprovado o Sebastião Silveira (DEINFRA).
120 **7) Aprovação da Resolução Nº 21 de criação da Câmara Técnica do Projeto Piava.** Trata da
121 criação da Câmara Técnica do Projeto Piava, que já está em funcionamento há 4 meses. Foi feita a
122 leitura da resolução. O Sr. José Alberto Noldin solicitou que o nome do representante da EPAGRI
123 fosse deixado em aberto. A Resolução foi colocada em votação e aprovada. **8) Aprovação da**
124 **Resolução Nº 26 do Regulamento da Câmara Técnica do Projeto Piava.** Beate fez a leitura da
125 resolução. A mesma foi colocada em votação e aprovada. **9) Relato das atividades da Semana da**
126 **Água 2005.** Nélcio Lindner cumprimenta a Presidente, demais componentes da mesa e cada um
127 dos presentes. Diz que tem a honra e responsabilidade de, em nome da Coordenação Geral da
128 Semana da Água do Comitê do Itajaí, fazer o relato e prestar contas do trabalho feito nestes 7
129 meses, na campanha que teve este ano o tema Esgoto (“Do rio que você suja, vem a água que você
130 bebe”). O Sr. Nélcio fez uma apresentação sobre a Semana da Água, sua história, objetivos,
131 estrutura organizacional, trabalho realizado nas cidades e resultados. Cumprimenta os
132 coordenadores municipais pelo magnífico trabalho realizado. A avaliação/ conclusão é que em 50
133 municípios foram feitos 28 encontros, 26 plenárias e 2 audiências públicas que atingiram 750
134 pessoas, mostrando que ainda há muito há ser feito.. Além das entrevistas em rádio, televisão,

COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

135 publicações em jornais, etc. Foi um trabalho muito gratificante. Tudo isto aconteceu por causa de
136 pessoas e instituições. Agradece à FURB, que apóia o Comitê e apoiou a campanha. Pela
137 colaboração das SDRs, do Governo de SC, da BUNGE pelo apoio financeiro. Foi feita a entrega
138 formal do relatório de atividades da Semana da Água 2005 ao Comitê do Itajaí. Sérgio (Prefeitura
139 de Penha – Coordenador da Semana da Água) se manifestou dizendo que o trabalho foi ótimo,
140 muito bom, de uma satisfação imensa. Pedido de que o Projeto não pare aqui. Este trabalho foi um
141 ponta-pé inicial, mas que não pode parar, precisa continuar. Beate pede palavra e dá recado do Sr.
142 Tercílio Bonessi, dizendo que na terça-feira houve, em Rio do Sul e região, um evento simultâneo
143 (que em Rio do Sul teve seu clímax) onde se reuniram 1200 estudantes, fazendo um elo sobre a
144 Ponte dos Arcos, com todas as autoridades presentes na ponte. Quando todos estavam reunidos,
145 simultaneamente tocaram os sinos da Igreja Luterana, Igreja Católica e as sirenes do Corpo de
146 Bombeiro. Maria Izabel diz que essas são as sementes plantadas que com certeza irão ser colhidas
147 mais tarde. Guarim Liberato apresenta um slide-show de fotos de todas as edições da Semana da
148 Água, agradecendo em nome dos rios da Bacia a participação de todos os coordenadores
149 municipais e regionais, de todos os professores e de todas as pessoas que se envolveram nas
150 atividades da Semana da Água. Estima-se que neste ano foram atingidas 500.000 pessoas em todas
151 as atividades realizadas. **10) Lançamento do Prêmio Otto Rohkohl.** Guarim explica o que é o
152 Prêmio e quem foi Otto Rohkohl. As inscrições estarão abertas do dia 29 de setembro a 28 de
153 outubro, devem ser enviadas à Secretaria do Comitê. O julgamento dos trabalhos será feito nos
154 dias 1º e 2 de novembro, e a premiação será na última Assembléia do Comitê em 2005. Foi
155 passado o vídeo do Prêmio Otto. Antes da pausa para o almoço, o Sr. Jacir deu a sugestão de ser
156 feita uma carta de agradecimento à BUNGE, sendo assinada por todos, e entregue aos
157 representantes da mesma, pelo apoio e recepção e para pedir o apoio em 2006. **11) Assinatura do**
158 **Convênio.** O Sr. Bráulio Barbosa, Sr. Paulo França e o Prefeito de Gaspar foram convidados a
159 compor a mesa de autoridades. A Presidente cumprimenta a todos, dizendo que é um prazer a
160 presença do Secretário Bráulio Barbosa, do Prefeito de Gaspar, e do Sr. Paulo França. Passa a
161 palavra para o Sr. Bráulio, que cumprimenta a todos, o Sr. Paulo França, que junto irá assinar o
162 Convênio com a Fundação Agência de Água, a Maria Izabel, o Prefeito de Gaspar, representantes
163 da BUNGE, Sr. Jacir Pamplona, Sr. Héctor Munoz e demais presentes. Diz que está trazendo um
164 convênio, que já é uma dívida antiga com o Comitê. Estão sendo celebrados convênios com todos
165 os Comitês de Bacias. É uma contribuição do Estado para a manutenção e gestão do Comitê,
166 investimento em material e recursos humanos, para poderem fazer os estudos que são necessários,
167 elaboração do Plano de Bacia e preservação. O Convênio é no valor de R\$ 51.600,00, sendo R\$
168 43.000,00 de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e R\$ 8.600,00 de contra-partida da
169 Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí. Aproveita a oportunidade para dizer que os trabalhos
170 da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável vêm avançando, tendo como exemplo o Projeto de
171 Lei sobre o Uso da Água. Gostaria ainda de explicar aos rizicultores de que não há nenhuma
172 intenção de se cobrar o uso da água sem ser discutido esse assunto com os mesmos. O objetivo
173 inicial com a aprovação da Lei é iniciar a outorga pelo uso da água. Passa a palavra para Sr. Paulo
174 França, que cumprimenta autoridades e demais presentes. Diz que a assinatura é um momento
175 importante do processo de descentralização e o resultado disso é muito importante. Sr. Héctor faz
176 algumas considerações de ordem técnica em relação ao Convênio. Há a entrega oficial da Cartilha
177 da Semana da Água para o Sr. Héctor. O Convênio é assinado. **12) Proposta de montagem do**
178 **cadastro de usuários da água.** O Sr. Edmundo Schult se apresenta, e cumprimenta a todos.
179 Agradece a oportunidade de estar na Assembléia, explicando que a Câmara Técnica de
180 Planejamento foi chamada para apresentar este tema e uma manifestação sobre o mesmo. Tiveram

COMITÊ do ITAJAÍ

AGÊNCIA DE ÁGUA

181 a oportunidade de discutir o tema com o Governo do Estado (SDS) e com a Univali. Fez a leitura
182 da manifestação da CTPlan (Processo N° 2). Acusa a presença da Profª. Adriana, Profª de Sistemas
183 de Comunicação, da UNIVALI. Foi feita uma apresentação pela mesma sobre o Sistema
184 SAGREH, que já tinha sido apresentado numa reunião em Blumenau, com a Beate. A Presidente
185 agradeceu a apresentação, passando para Beate explicar porque não se esperou pela SDS. Beate
186 explicou que em setembro/2004 foi apresentado este sistema como sendo estadual. Em
187 março/2005, a CT-Plan convidou a SDS para apresentar a proposta à mesma. No dia do
188 lançamento do projeto Piava houve uma reunião da CT-Plan, e foi apresentado outro sistema,
189 sendo demonstrado com clareza que este não seria disponibilizado ao Comitê. Em agosto/2005
190 esse processo foi discutido e avaliado, bem como de que forma seria conduzido. Samae já
191 sinalizou parceria. Odair pergunta se depois que os dados forem coletados vai ter como transferir
192 os dados entre os sistemas. Adriana responde que tecnicamente sim. É só uma questão de boa
193 vontade. Maria Izabel sugere que antes de fazer a votação, volte-se a conversar com a SDS.
194 Lembra que o Sr. Héctor colocou que o Sistema em desenvolvimento na SDS estaria disponível
195 em curto espaço de tempo. Não seria oportuno esperar mais tempo, para não perder trabalho?
196 Beate responde que a proposta da CT-Plan conta com a ajuda de 7 técnicos da UNIVALI. Noemia
197 sugere pesar o custo de montar o Sistema aqui e depois passar as outras informações e pergunta o
198 que demandaria uma transformação para outro Sistema. Adriana responde que existiriam então 2
199 bancos de dados, e que precisaria ser feito um estudo primeiro. Precisa ser feito um mapeamento e
200 depois programas que permitam isso. O único problema é político, na área técnica não há
201 problema. Explica também que o usuário final do Sistema pode estar em qualquer lugar, pode ser
202 acessado pela Internet, não exige nenhum programa instalado. Patrícia sugere esperar que o
203 Governo traga uma relação de custo/benefício, para então ser analisada a viabilidade do Sistema. É
204 melhor ter as 2 informações nas mãos para serem analisadas com calma. Sugere uma Assembléia
205 Extraordinária para análise do assunto. A Presidente agradece a sugestão de uma reunião
206 específica para o assunto. Rubens manifesta-se dizendo que ficaria com o trabalho da UNIVALI,
207 mas que é melhor não decidir isso no presente momento. Deveriam ser testados os 2 sistemas na
208 prática e tentar a migração de dados. Maria Izabel coloca em votação a sugestão de fazer uma
209 reunião específica, e trazer também um representante do Estado para a mesma. A sugestão foi
210 aprovada. **13) Andamento dos trabalhos do Grupo de Conflitos.** A profª Noemia lembrou que
211 na última Assembléia foi apresentada a proposta do Grupo de Conflitos. Para o Comitê
212 desenvolver essa competência, Noemia e Juliano adotaram uma metodologia de trabalho, que é
213 composta por 3 etapas: 1-Identificação e mediação; 2-Não sendo possível a mediação, é feita uma
214 análise técnica; 3-Comitê se posiciona a respeito-arbitragem. O desafio foi lançado e os conflitos
215 selecionados foram os da Secretaria de Agricultura de Gaspar e da CASAN (Pouso Redondo). Fez
216 uma rápida explanação sobre o primeiro conflito, como foi mediado e resolvido. O Secretário de
217 Agricultura de Gaspar cumprimentou a profª pela iniciativa, dizendo que os problemas são
218 comuns. Perceberam que a participação de um grupo de mediação é muito importante. Irão mediar
219 os próximos conflitos da mesma forma. **14) Palavra livre.** Foi decidida como próxima cidade da
220 próxima assembléia Benedito Novo, e como representante, o Sr. Marcos Persuhn. A data ainda
221 será definida. O local foi colocado em votação e aprovado. Foi feita a entrega e leitura da Carta de
222 Agradecimento à BUNGE, na pessoa da Thaíse, pelo Sr. Jacir, pelo apoio e trabalho da mesma. A
223 Presidente deu por encerrada a Assembléia, convidando a todos para o Ato Ecumênico, marcando
224 o Encerramento da sétima edição da Campanha de Cidadania pela Água no Vale do Itajaí. Nada
225 mais havendo a tratar, eu Beate Frank, lavro a presente ata que vai assinada por mim e pela
226 Presidente do Comitê do Itajaí.